

Teixeira, Julimeyre Cassiana;

ROCHA, Larissa Abranches Arthidoro Coelho - ORIENTADORA.

INTRODUÇÃO

A alfabetização consiste no processo de aprendizado da leitura e da escrita. Já o letramento se refere ao desenvolvimento do uso competente da leitura e escrita nas práticas sociais.

Deste modo, alfabetizado é o aluno que sabe ler e escrever e letrado é aquele que lê e compreende a escrita de acordo com os processos sociais.

O trabalho pedagógico na EJA exige cuidados especiais, quando se refere ao tema alfabetizar e letrar, necessitando manter um olhar acurado para não tratar os alunos como crianças, sendo este um dos pontos fundamentais para que o trabalho tenha funcionalidade e atinja êxito. É válido ressaltar que muitos desses alunos chegam muito vulneráveis e reciosos em sala de aula, devido às defasagens concernentes ao campo da escolaridade. Por essa razão se faz de extrema responsabilidade o papel do educador neste momento, estando atento sempre a escutar e atender as necessidades dos alunos.

O educador deve mostrar ao seu aluno o quanto se importa com ele e o quanto é importante, o fazendo enxergar seu potencial.

Desta forma pretende-se responder ao seguinte questionamento: Como alfabetizar e letrar o educando da EJA de forma mais significativa e qualitativa no curso do processo ensino-aprendizagem?

Essa pesquisa tem por objetivo evidenciar estratégias assertivas de alfabetização e letramento na mediação do processo ensino-aprendizagem de alunos de EJA visando ensino de qualidade.

Optou-se por fazer uma pesquisa qualitativa, descritiva, alicerçada pelo seguinte trajeto metodológico: estudo de caso. A coleta de dados foi feita por meio da ferramenta Google formulário. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada, contendo questionário aberto, tendo a participação de uma professora que atua na EJA da rede Municipal da cidade de Ubá - MG. O perfil da amostra foi delimitado por cinco perguntas e baseado em duas questões norteadoras, sendo estas: A) Quais são as estratégias no campo da alfabetização e letramento que você considera corretas na mediação do processo ensino-aprendizagem de alunos de EJA visando ensino de qualidade? Justifique.

B) Como alfabetizar e letrar educandos da EJA de forma mais significativa e qualitativa no curso do processo ensino-aprendizagem? Justifique.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode-se observar no Quadro 1 o perfil da professora de EJA participante da pesquisa.

Quadro 1. Perfil dos professora participantes da pesquisa, Ubá-MG, 2020.

Variáveis	Professor 1
Idade	61 anos
Tempo que leciona	24 anos
Possui curso de especialização	Sim, em Educação de Jovens e Adultos.
Tipo de escola que atua	Pública
Quantidade de alunos de EJA que leciona	13 alunos
Período da etapa de ensino que trabalha	Ensino Fundamental I.

De acordo com a análise do quadro, a professora efetiva já leciona a vinte quatro anos no ensino regular público, atuando na etapa de ensino de EJA Fundamenta I. Um dos destaques da entrevistada é que esta apresenta pós-graduação na área específica de EJA. A educadora salientou que a formação continuada agregou muito ao seu exercício profissional. Ainda, a docente completou que a maturidade adquirida ao longo dos anos de formação agregou muito ao cumprimento de suas práticas pedagógicas.

A formação continuada é importante, pois para o profissional realizar um bom trabalho ele deve sempre buscar conhecimento. É fundamental prezar pela formação permanente e em serviço dos educadores, para que possam ter melhor compreensão do processo educacional, postura e métodos de trabalho mais apropriados (Vasconcellos, 2006).

Desta forma é notória a percepção de que quanto mais o professor aprende, mais têm a transmitir, pois a qualidade do ensino depende muito da formação do docente e de sua atualização profissional.

Quanto a pergunta norteadora, Quais são as estratégias no campo da alfabetização e letramento que você considera corretas na mediação do processo ensino-aprendizagem de alunos de EJA visando ensino de qualidade? Justifique. Segundo a percepção da professora entrevistada são utilizadas várias estratégias no seu dia-a-dia docente. Deste modo a educadora destacou: “Primeiramente, minha maior estratégia é estar próxima aos meus alunos mediando o processo ensino-aprendizagem conjuntamente a eles. O contato, a acolhida e a responsabilidade profissional são fundamentais para o sucesso dos alunos de EJA. Outro ponto estratégico é não infantilizar os alunos, pois são jovens e adultos. E por último, a realização de atividades concretas, a junção da teoria e prática, a valorização das experiências dos educandos e o estabelecimento de métodos de ensino alternados de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Estes são os pontos que considero ser o caminho mais assertivo ao ensino de qualidade.”

Por fim, em sua segunda resposta norteadora, Como alfabetizar e letrar educandos da EJA de forma mais significativa e qualitativa no curso do processo ensino-aprendizagem? Justifique. A professora explicou que a valorização dos alunos e a crença positiva em cada um deles é fundamental para o processo ensino-aprendizagem, assim como considerar sempre suas experiências. Ainda, disse planejar suas aulas com abordagens aos temas que fazem parte do contexto social e educativo dos seus alunos. A educadora ressaltou: “Educar na EJA é um presente para mim que estou terminando minha missão. Como professora alfabetizadora na EJA creio que acreditar nos alunos, ter afetividade e fazer o máximo para que aprendam com alegria dando os conteúdos de forma compartilhada as experiências dos alunos gera um curso produtivo do processo ensino-aprendizagem.”

CONCLUSÃO

Com isso conclui-se que o papel do professor é muito importante, pois é ele que mostrará aos alunos que não é vergonha ter parado de estudar, mais sim, motivo de orgulho estar buscando meios de recuperar o tempo perdido por meio da educação. Afinal, é por meio dela que as pessoas conseguem ter um olhar mais crítico do mundo e da sociedade, definir o seu papel como cidadão e fazer a sua voz ser ouvida. Sem isso, dificilmente a educação conseguirá modificar as realidades nas quais esses indivíduos estão inseridos.

REFERÊNCIAS:

ARROYO, Miguel González. **Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública**. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). *Diálogos na Educação de Jovens e Adultos*. 2 ed. São Paulo: Autêntica, 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília. 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Editora civilização Brasileira; 1967.

SOARES, Magda Becker, **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 6ª ed. São Paulo, Libertad Editora, 2006.